

## **WRAP – PLANO DE AÇÃO PARA O BEM ESTAR E RECOVERY EM SAÚDE MENTAL: AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE UMA FERRAMENTA**

Tânia Maris Grigolo <sup>1</sup>  
Silvana Alvim <sup>2</sup>  
Dalila Regina Zotti <sup>3</sup>  
Virgínia Vianna <sup>4</sup>

### **Resumo**

Em 2015 um projeto integrado de estudo, pesquisa e extensão voltado para o tema da saúde mental com orientação para a visão do *recovery*, foi iniciado no curso de Psicologia da Faculdade Cesusc. O objetivo central do projeto é reunir teoria e prática juntamente com os usuários do sistema de saúde, atuando como protagonistas na produção de conhecimento no campo do *recovery*. Dentre os desafios do grupo, está a realização de oficinas-piloto da ferramenta WRAP (Plano de Ação para o Bem Estar e Recovery). WRAP é uma prática de cuidado da saúde, de origem norte-americana, voltada para o *recovery*, que tem base em evidências e que demonstra-se promissora para a realidade brasileira. A proposta da implementação do WRAP passa pelo processo de adaptação transcultural visando a produção de evidências que sustentem a prática no Brasil. Esse cuidado é necessário para evitar importações e transposições automáticas que desconhecem as diferenças sociais, econômicas, políticas e culturais envolvidas na prática (Vasconcelos, 2005). A realização da adaptação transcultural prevê a aplicação a avaliação e discussão de resultados, em seguida a comparação com as experiências internacionais e a reorientação e ajustes da ferramenta para o contexto brasileiro. A partir dos resultados da primeira oficina-piloto foram realizadas retrotradução e redução dos textos, além da primeira mudança na estrutura da oficina para o segundo grupo, ajustados às características cognitivas e estilo de aprendizagem dos participantes. A permanente revisão nos textos e didática das oficinas, valorização da contribuição dos usuários e a experimentação cuidadosa de novas técnicas lúdicas foram sendo implantadas na terceira e quarta oficinas, sendo também devidamente examinadas e avaliadas. O processo encontra-se em fase de análise de dados quanti e qualitativos, para prosseguir com as conclusões finais. A adaptação transcultural do WRAP para o público alvo no Brasil tem revelado seu potencial e efetividade.

**Palavras-chave:** Adaptação transcultural. Recovery. WRAP. Saúde mental.

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia Clínica e Cultura (UNB). Professora de Psicologia da Faculdade Cesusc. E-mail: taniamgrigolo@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia Social e do Trabalho/UFBA. Graduanda em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: silvana.alvim@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: dalilazotti@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Psicóloga. Faculdade Cesusc. E-mail: virginiavianna.psi@gmail.com